

# A CPI dos Bancos não deve ter limites

Ex-presidente admite que comissão estenda investigação ao período em que esteve no Governo

O GLOBO

08 MAR 1996

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), defendeu ontem poderes ilimitados para a CPI que investigará o sistema financeiro e admitiu estendê-la ao período em que ocupou a Presidência da República. Ao deixar o

velório do ex-governador de Minas e fundador do Banco Nacional, Magalhães Pinto, o senador, que apoiou anteontem a criação da CPI dos Bancos, disse ao GLOBO não temer retaliações do Governo. Sarney fez questão

de dizer que não foi o principal responsável pela constituição da comissão de inquérito. — Apenas me limitei a cumprir o regimento. Não foram só meus partidários que assinaram. O PSDB assinou, o PFL também.

Cezar Loureiro



NO VELÓRIO, O ABRAÇO de Sarney, criador da CPI, em Marcos Magalhães Pinto, o réu

Gustavo Villela e Luciano Dias

**O GLOBO:** O senhor admite estender a CPI dos Bancos ao período em que era presidente da República?

**JOSÉ SARNEY:** Pode ser estendida a qualquer período. Ela pode apurar o que quiser. Não há limite nenhum.

• *Então, o senhor também admite incluir o Banerj e o Banespa?*

**SARNEY:** A CPI não tem limites. Apura o que achar que tem que apurar.

• *O senhor teme alguma retaliação do presidente Fernando Henrique?*

**SARNEY:** Não. Acho que o presidente, tanto quanto nós, tem demonstrado interesse na apuração de irregularidades. Se tiver, elas aparecem; se não tiver, não aparecem. E de qualquer maneira, ele (o presidente) não está em causa.

• *O senhor liberou a bancada do PMDB para votar a favor da CPI?*

**SARNEY:** Não posso liberar a bancada porque não sou seu líder. Não posso liberar nem determinar que ela assine.

• *O senhor teme alguma referência durante a CPI ao caso dos marimbondos (Fernando Henrique teria se referido a*

*Sarney, autor de "Maribondos de Fogo", em discurso na última segunda-feira, em Belo Horizonte, dizendo que às vezes marimbondos o picavam)?*

**SARNEY:** Acho que não, porque ninguém leu o livro. De maneira que não sabe nem qual é o nome. Está falando marimbondo, o inseto, não é o livro.

• *O senhor acredita que a CPI pode levar a alguma instabilidade?*

**SARNEY:** Não devemos é usar esse argumento como um guarda-chuva para não investigar fatos. Durante o meu Governo, tive experiência sérias. Passei pela Constituinte e por comissões de inquérito. Hoje a situação é outra. Temos a economia estabilizada, inflação baixa, credibilidade internacional e um presidente que cumpre uma agenda de articulação política com eficiência.

• *O presidente do Banco Interatlântico, José Luiz Miranda, disse que o senhor estaria mais interessado em sua reeleição e em fazer política com a CPI.*

**SARNEY:** Não sou candidato a reeleição. Limitei-me a cumprir o regimento interno. E não foram só meus partidários que assinaram. O PSDB assinou, o PFL assinou. Tem mais gente do PMDB porque o PMDB é o maior partido. ■